

RABEPRAZOL

É um benzimidazol substituído que inibe a secreção gástrica por meio da inibição da bomba de prótons. Possui ação comparável a do omeprazol e superior a da ranitidina e famotidina. Com tratamento a longo prazo há um aumento do nível de gastrina de jejum é relacionado com a dose. Como com outros inibidores da bomba protônica, estimula a proliferação de células enterocromafínicas com conseqüente hiperplasia.

Farmacodinâmica

Agente anti-úlceras

Farmacocinética

Após absorção oral é detectado no plasma em cerca de 1 hora. Cerca de 30% de uma dose são absorvidos

Atinge a concentração plasmática máxima de 2 a 5 horas após administração de 20 mg

Doses múltiplas não exercem efeito cumulativo

Biodisponibilidade de cerca de 52%

Sofre biotransformação extensa, produzindo os metabolitos inativos tioéter, mediante redução e sulfona

96,3% ligam-se as proteínas plasmáticas

Meia-vida de cerca de 1 a 2 horas

30 a 35% são eliminados pela urina sob a forma de metabolitos: um ácido carboxílico tioéter e seu glicurônico, e metabolitos ácidos mercaptúricos. O restante é eliminado pelas fezes.

Indicações

Tratamento de úlcera gástrica, duodenal e refluxo gastroesofágico

Como profilático da recidiva de úlceras gastroduodenais e do refluxo gastroesofágico

Tratamento de condições hipersecretórias gástricas, inclusive síndrome de Zollinger-Ellison.

Doses

Tratamento da úlcera duodenal, para adultos, 20 a 40 mg uma vez ao dia, por 4 a 8 semanas, podendo ser administrado por mais 8 semanas se não houver resposta clínica inicial

Para esofagite de refluxo, 10 a 20mg uma vez ao dia por 8 semanas

Como profilático, utilizar a mesma dose para o tratamento da úlcera ou do refluxo

Para tratamento da hipersecreção, iniciar com 60mg/dia. Doses posteriores poderão ser necessárias até 100mg/dia.

Contra-indicações

Hipersensibilidade

Gravidez

Lactação

Crianças

Precauções

Reduzir a dose na presença de insuficiência hepática

Efeitos adversos

Febre, astenia, dor torácica

Reações alérgicas e de fotosensibilidade

Hipertensão, angina do peito, infarto do miocárdio, alterações eletrocardiográficas, tais como bloqueio de ramo, prolongamento do QT, bradicardia ou taquicardia sinusal

Dor abdominal, diarreia, náuseas, vômitos, dispepsia, anorexia, melena, colelitíase, colescistite, esofagite, glossite, estomatite, proctite.

Insônia, ansiedade, tontura, depressão, sonolência, neuragia, vertigem, convulsão, alteração de libido

Albuminúria, alteração plaquetária, aumento de CPK, hipercolesterolemia, hiperglicemia, hipocalemia, hiponatremia, leucocitose, alteração das enzimas hepáticas, aumento da PSA

Interações medicamentosas

Pode inibir a biotransformação da ciclosporina

Pode interferir com a absorção de fármacos que dependem do pH gástrico (aumento da concentração da digoxina e diminuição de cerca de 30% da biodisponibilidade do cetoconazol.).Contudo, a administração concomitante de antiácidos não altera a concentração do rabeprazol.